

Revista HOMEM BATISTA

Ano 41 • Nº 161
Publicação da União Missionária de Homens
Batistas do Brasil
Organização da Convenção Batista Brasileira
CNPJ (MF) 30.273.692/0001-02

Sede da UMHBB

Rua José Higino, 416
Prédio 15 – Tijuca
Rio de Janeiro, RJ – CEP: 20510-412
Tel.: (21) 2298-1258 (UMHBB – FAX)

Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização por Convicção Editora
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

Endereços

Caixa Postal, 13333
CEP: 20270-972
Rio de Janeiro, RJ
Telegráfico – BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida (RP/16897)

Redação

DER/CBB

Produção Editorial

Oliverartelucas

Produção e Distribuição Convicção Editora

Tel.: (21) 2157-5567
Rua José Higino, 416 – Prédio 16
Sala 2 – 1º Andar
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ
CEP 20510-412
literatura@convicaoeditora.com.br



ISSN 2177-7012

Sumário

Palavra do editor	2
Palavra da Coordenação Editorial	4
Aconteceu	5
Atualidade	
Suficiência versus Insuficiência	7
Homem batista e sua espiritualidade	
Vivendo a pós-modernidade como cristão	9
Leituras que edificam	14
Lazer	15
Homem batista e missões	
Homem – papel, função e missão	17
Homem batista e saúde	
Prevenção é fundamental para uma vida saudável	19
Homem batista e sua denominação	
Os grandes princípios batistas	22
Embaixadores do Rei – 70 anos	
Celebração dos 70 anos dos ER no Brasil	24
Estudos	
1. Planejamento – Criação de Deus nem sempre valorizado por nós	28
2. PDCA – Um auxílio para a melhoria contínua da sua vida	32
3. Planejamento tático e planejamento operacional devem andar juntos	36

HOMEM BATISTA QUER PUBLICAR SUA NOTÍCIA

Escreva um texto entre 100 e 200 palavras, resumindo: data, local, quantas pessoas participaram, o objetivo do evento. Sua notícia será bem-vinda mesmo que sua igreja adote outros modelos de ministérios com homens e integrando as diversas gerações.

As fotos devem ser enviadas como anexos da mensagem contendo a notícia. Não envie notícias sem fotos, nem fotos sem notícias. Selecione boas fotos para noticiar seu evento.

As fotos não devem ser:

- coladas no documento do Word;
- copiadas do Facebook;
- baixa resolução, pouco nítidas ou mal iluminadas.

As fotos precisam ter:

- mínimo de 300 KB de resolução;
- boa iluminação e boa nitidez;
- boa identificação das pessoas no grupo;
- o maior número possível de pessoas de frente, fáceis de identificar;
- até seis opções (publicaremos até três).

Envie sua notícia diretamente para o e-mail: revistaohb@gmail.com
Curta Homem Batista no Facebook



É preciso planejar

“Pois qual de vós, querendo edificar uma torre, não se assenta primeiro a fazer as contas dos gastos, para ver se tem com que a acabar? Para que não aconteça que, depois de haver posto os alicerces, e não a podendo acabar, todos os que a virem comecem a escarnecer dele, dizendo: Este homem começou a edificar e não pôde acabar. Ou qual é o rei que, indo à guerra a pelejar contra outro rei, não se assenta primeiro a tomar conselho sobre se com dez mil pode sair ao encontro do que vem contra ele com vinte mil?” – Lucas 14. 28-30

Não me canso de dizer que a Bíblia tem a solução para todas as situações da nossa vida. Este texto do evangelista Lucas é um claro manual de planejamento em especial neste tempo em que a importância do planejamento tornou-se uma indispensável ferramenta para as tomadas de decisões e para o desenvolvimento de todas as organizações, com reconhecimento em todos os segmentos da humanidade.

Pensar, refletir o futuro tornou-se uma tarefa definitiva para que haja efetividade. Avaliar os recursos de que se tem, decidir sobre qual alternativa pode ser usada, como alcançar os recursos materiais e humanos e como direcionar estes recursos para que

os objetivos pensados possam ser então aplicados de forma sustentável, ou seja, para que haja eficácia e efetividade no empreendimento. Diante dos desafios atuais até mesmo a elaboração do planejamento passa por uma avaliação sobre a existência da organização, sua missão, sua visão e, principalmente, sua estruturação para que não inviabilize o processo de planejamento.

Já é bem sabido que não há mais espaço para estruturas verticalizadas com uma hierarquia rígida, pois é tempo de trabalhar com estruturas horizontalizadas, com mecanismos que possibilitem a rápida fluidez das informações envolvendo a equipe, gerando uma boa distribuição das



responsabilidades de forma participativa em que todos se sintam corresponsáveis tanto pelas ações como pelos resultados.

A implementação do processo de planejamento não é uma tarefa muito simples pois precisa levar em conta todos os componentes da organização e as diversidades que possam existir. Por isso, não existe um planejamento padrão que possa ser usado por todos, pois é um processo de construção que leva em conta a observação de alguns princípios básicos, que chamamos de valores norteadores do planejamento.

Este conceito e estruturação do planejamento tem a ver com uma expressão e atitude muito comentadas hoje que é o conceito de “empowerment” (empoderamento), que desde os processos conhecidos como reengenharia vem dominando as definições estruturais das organizações. Na realidade, isto significa a distribuição do poder de decisão ou distribuir o poder com os outros, diferente do conceito hierárquico. Aqui se estabelece o poder por meio das

relações mútuas, ou seja, o poder de pensar, de agir, de decidir e de executar com a participação de todos. Este procedimento é bem a nossa realidade batista em que nossas decisões contam com o processo congregacional no sentido de que todos os membros têm a liberdade e poder de decidir o melhor no seu entendimento para a vida da organização.

Portanto, precisamos, como no texto indicado do evangelista Lucas, planejar de forma horizontalizada, considerando que todos somos responsáveis, assumindo o princípio que se estabelece por meio de relações mútuas de poder entre o pensar e o agir, o decidir e o executar, assumindo como princípio a efetividade.

Planejar é preciso pois quem não planeja está planejando falhar.

Pastor Sócrates Oliveira de Souza

Editor





“O planejamento não diz respeito às decisões futuras, mas às implicações futuras de decisões presentes” – Peter F. Drucker

Um dos grandes desafios que enfrentamos em todas as áreas da nossa vida é fazer do planejamento um hábito diário, por isso, durante os próximos três meses vamos estudar sobre planejamento numa abordagem inicialmente teórica, depois, bem prática. Muitas vezes, imaginamos que somente para as grandes ações há necessidade de planejamento. Pelo contrário, para grandes, médios e pequenos empreendimentos precisamos colocar em prática os preciosos ensinamentos destes três estudos. Faça a experiência de planejar o seu dia e, no final, o maior beneficiado será você mesmo.

Em agosto do ano passado, foram comemorados os 70 anos da organização Embaixadores do Rei. Foi uma linda festa realizada na capela do Seminário do Sul, no Centro Batista, no Rio de Janeiro. Como essa organização é uma “filha” da União Missionária de Homens Batistas do Brasil, nas páginas 24-27 apresentamos alguns flashes do que aconteceu naquele dia. Com certeza, muitos leitores desta revista conhecem de perto esta linda história porque um dia foi embaixador do Rei. Vale a pena conferir e matar a saudade.

E quanto à saúde do homem? Recentemente, acompanhando meu marido a uma consulta médica,

após a consulta, o médico lhe fez uma pergunta inusitada e interessante: o senhor quer que lhe prescreva exames adicionais para aproveitar a sua consulta. Ao responder que não precisava, o comentário do médico me fez pensar: os homens, normalmente, têm muita resistência em ir ao médico. Felizmente, isto está mudando, mesmo que lentamente. Então, prezado homem batista, aproveite o artigo da página 19 que mostra a necessidade do homem cuidar de sua saúde, a começar de uma consulta com um urologista e fazer o tão rejeitado exame de próstata. É um incômodo necessário? Sim. O exame periódico pode evitar dores futuras.

Na seção Aconteceu, temos as informações sobre a assembleia anual da União Missionária de Homens Batistas do Planalto Central. Homens de 14 igrejas do Planalto Central participaram desse evento.

As seções fixas de sua revista trazem muitas outras novidades. Aproveite para ler, meditar e crescer.

Um bom período de estudos.

Coordenação editorial

ASSEMBLEIA ANUAL DA UNIÃO MISSIONÁRIA DE HOMENS BATISTAS DO PLANALTO CENTRAL

Homens de 14 igrejas do Planalto Central participaram do evento



Programação teve momentos de homenagens, aprovação de relatórios e eleição da nova diretoria

A assembleia anual foi realizada sob um clima de festa espiritual e envolveu as Organizações da União Missionária de Homens Batistas do Planalto Central (UMHBPC). O evento aconteceu na sede da Igreja Batista Monte Hermom.

A Assembleia teve a representação de 14 Igrejas do campo convencional, contando com 69 inscritos e 145 presentes.

A cerimônia das bandeiras foi liderada pelos Embaixadores do Rei das seguintes Igrejas: Igreja Batista São, Primeira Igreja Batista do Setor e Terceira Igreja Batista de Planaltina.

O Coro dos internos da Missão Cristolândia participou no momento de louvor, quando também apresentaram seus testemunhos de vida de recuperação.

O coordenador do Departamento Convencional dos Embaixadores do Rei (DCER-PC), Paulo de Tarso Guimarães da Silva, apresentou relatório das atividades relacionadas aos Embaixadores e seus respectivos conselheiros, encerrando com a projeção de um vídeo que resumiu a evolução dos trabalhos dos ER no Planalto Central, em alusão ao aniversário de 70 anos da Organização no Brasil.

O presidente, diácono José Raimundo da Costa, apresentou os principais pontos do relatório da União, no período de Palmas, falou da satisfação em sediar o evento. “É importante que não nos esqueçamos dos nossos princípios, destacados na Bíblia. Por isso, nos colocamos para servir”, destacou.

Em atendimento ao convite feito, o pastor Francisco Francimar de Sousa expôs o projeto de construção do novo templo da Primeira Igreja Batista de águas Lindas (PIBAL), convidando os homens para participarem das obras. Ato contínuo, o secretário-geral da União, irmão Jairo de Souza Peixoto, entregou a oferta da União para a construção.

Logo em seguida, o pastor Antônio Luiz Guimarães Messias, pastor da Igreja hospedeira, apresentou o orador oficial, pastor Héber Machado, o qual nos levou a reflexão do tema “Homens Batistas vivendo o reino de Deus”, com base em Mateus 4.16-17 e 5.1,2.

No momento especial, foram homenageados os embaixadores do Rei, os homens, os coristas do coro Homens Cantores do Planalto e os pastores presentes. Os embaixadores da Primeira Igreja Batista do Itapoã ganharam dois jogos de coletes para esportes. Os homens e coristas ganharam também uma caneta personalizada da União.

A diretoria eleita para o período 2018 a 2020 ficou assim composta:

- Aroldo Ribeiro Mendes, da Igreja Batista C. Taguatinga (presidente);
- Pedro Henrique Leal C. Sousa, da Terceira Igreja Batista Planaltina (1º vice-presidente);
- Pastor Isaías Gomes Coelho, da Igreja Batista Estrela Dalva (2º vice-presidente);
- Marcones Emídio de Brito, da Terceira Igreja Batista Planaltina (1º secretário) e
- José Fernando da Silva, da Igreja Memorial Batista de Brasília (2º vice-secretário)

Jairo de Souza Peixoto
secretário-geral da UMHBPC.



Suficiência versus Insuficiência

Suficiência é qualidade daquilo que é pleno; o bastante, o *quantum satis*, o *quantum sufficit*, o necessário, o preciso, o indispensável, satisfação, completude (Dicionário Analógico da Língua Portuguesa).

Insuficiência, por sua vez, é o inverso da suficiência. O nosso modelo de suficiência é o Senhor Jesus Cristo. O nosso exemplo de insuficiência é o homem. O primeiro, é perfeito; o segundo, imperfeito.

O Senhor Jesus é suficiente em si mesmo (Jo 13.19). O homem é insuficiente em sua estrutura. Quando olhamos para o nosso interior nos deprimimos ao vermos tanta incoerência.

O nosso olhar deve estar sempre em Jesus, a nossa suficiência, o Autor e Consumador de nossa fé (Hb 12.2). A

insuficiência do homem está muito clara no Salmo 58.3: “Os ímpios se desviam desde o ventre; andam errados desde que nasceram, falando mentiras”.

Desde a sua concepção, o homem tem revelado a sua natureza pecaminosa, imperfeita e degenerada (Sl 51.5). Portanto, o homem não é referencial de suficiência, mas de insuficiência.

Quantas vezes nos decepcionamos ao colocar os nossos olhos no ser humano! A natureza humana não é modelo de santidade, pureza e perfeição. Como diz o Senhor: “Todos nós somos como o impuro, e todas as nossas justças, como trapo da imundícia; e todos nós murchamos como a folha, e as nossas maldades nos arrebatam como o vento” (Is 64.6).

Pedro revelou a sua insuficiência quando afirmou para Jesus que jamais o negaria. Todavia, o Senhor o desmascarou e colocou em fratura exposta a sua insuficiência (Mt 26.33,34). Aquele que é suficiente é plenamente capaz de olhar para o interior do homem e constatar a sua imundície.

O Senhor, por meio do profeta Jeremias, diagnosticou a natureza humana ao dizer: “o coração é enganoso e incurável, mais que todas as coisas; quem pode conhecê-lo? Eu, o Senhor, examino a mente e o coração, para retribuir a cada um segundo os seus caminhos e segundo o fruto das suas ações” (Jr 17.9,10).

Suficiência e insuficiência são substantivos diametralmente opostos que só podem ser explicados satisfatoriamente à luz das Escrituras, dos ensinamentos de Jesus. O Senhor Jesus Cristo é toda a nossa suficiência. Ele é o único que pode salvar, que conduz o homem a Deus por meio da sua obra na cruz e na ressurreição (Jo 14.6). Ao olharmos para o homem nos decepçamos fortemente.

Quando olhamos para Cristo descansamos na sua perfeição e infalibilidade. Ao afirmar “para mim o viver é Cristo e o morrer é lucro” (Fp 1.21), o apóstolo Paulo nos ensina claramente a suficiência de Cristo Jesus sobre tudo. Por que razão? Porque ele é a imagem visível do Deus invisível, o primogênito de toda a criação; porque nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam poderes; tudo foi criado por ele e para ele. Ele é antes de todas as coisas e todas as coisas subsistem por ele (Cl 1.15-17).

Pecamos quando exigimos perfeição do próximo. Temos a tendência de julgar o nosso semelhante de forma implacável e nos esquecemos de olhar para nós mesmos. Jesus condena esta atitude (Mt 7.1-5). Exigimos suficiência do homem quando ele é por natureza insuficiente. O nosso olhar para o próximo é insuficiente, viciado, maldoso e pernicioso.

Aprendamos a olhar para o próximo na perspectiva do Senhor Jesus, não para julgá-lo, mas para perdoá-lo e encorajá-lo. Ao conhecer, pela fé, a suficiência de Cristo, o homem pode dizer como Paulo: “Desgraçado homem que sou! Quem me livrará do corpo desta morte?” (Rm 7.24). A suficiência de Cristo Jesus me leva a ver a minha

*A suficiência de Cristo renova a
nossa mente, consola o
nosso coração, amplia a nossa
visão, enriquece os nossos
relacionamentos e nos traz
plena segurança no dia a dia*

própria condição má e perversa. A sondagem do Senhor é terapêutica (Sl 139).

Cristo Jesus é o suficiente Salvador que nos reconciliou com Deus e nos deu o ministério de reconciliação. Nele somos nova criação ou novas criaturas, tudo se fez novo (2Co 5.15-21). Ele é o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo (Jo 1.29). Ele é o Cristo suficiente capaz de nos conceder a paz (Jo 14.27; Cl 3.15).

No Senhor Jesus Cristo suficiente eu sou mais do que vencedor (Rm 8.37). Aquele que é suficiente nos garante a vida eterna em si mesmo (Jo 3.16; 5.24; 10.28). É maravilhoso saber que Jesus é a minha alegria todas as manhãs, a renovação das minhas forças todas as tardes e o meu descanso todas as noites.

A suficiência de Cristo renova a nossa mente, consola o nosso coração, amplia a nossa visão, enriquece os nossos relacionamentos e nos traz plena segurança no dia a dia.

Que os nossos olhos estejam sempre postos naquele que era, que é e que há de vir. Ele é o nosso Alfa e o Ômega, o princípio e o fim (Ap 1.8). Aquele que é suficiente prometeu estar conosco todos os dias até a consumação dos séculos (Mt 28.20).

Portanto, onde deve estar o nosso olhar: na insuficiência do homem ou na suficiência de Cristo?

Oswaldo Luiz Gomes Jacob
Pastor da SIB Barra Mansa, RJ, foi missionário da
JMM na África do Sul. Casado com Eliane Pitzer.
Pai de Ana Caroline, Larissa
Helena e Luiz Felipe.





Vivendo a pós-modernidade como cristão

“E os onze discípulos partiram para a Galileia, para o monte que Jesus lhes designara. Quando o viram, adoraram-no; mas alguns duvidaram. E, aproximando-se Jesus, falou-lhes: Toda autoridade me foi concedida no céu e na terra. Portanto, ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo; ensinando-lhes a obedecer a todas as coisas que vos ordenei; e eu estou convosco todos os dias, até o final dos tempos” – Mateus 28.16-20.

Fazer a vontade de Deus implica cada dia buscar cumprir os ensinamentos da sua Palavra.

Uma leitura do Novo Testamento, com o olhar voltado para identificar aspectos relacionados ao ensino,

mostra que durante seu ministério terreno, Jesus foi chamado por títulos 90 vezes, destas, 60 ele foi chamado de Mestre. Encontramos ainda os seguidores de Jesus identificados como discípulos por 243 vezes e por três vezes são identificados como cristãos.

Nesta mesma leitura identificamos que Jesus dedicou seu tempo a ensinar, a moldar, formar em seus seguidores o seu caráter, de forma tão intensa que depois de sua ascensão aos céus seus discípulos são então identificados como cristãos.

“E partiu Barnabé para Tarso, a buscar Saulo; e, achando-o, o conduziu para Antioquia. E sucedeu que todo um ano se reuniram naquela igreja, e en-